

ISTO É

Medicina & Bem-estar

DEPILAÇÃO A LASER MAIS SEGURA

Médicos brasileiros criam técnica para depilar peles morenas, bronzeadas e negras sem risco de causar manchas e queimaduras

Cilene Perreira

Um método de depilar peles morenas, bronzeadas e negras com maior segurança começa a ser usado no País. Criada por médicos brasileiros, a técnica reduz de dez para seis o número médio de sessões necessárias para acabar com os pelos. Além disso, não apresenta risco de queimaduras ou manchas, um dos principais problemas em depilações em peles mais escuras.

Os detalhes do método serão apresentados no congresso da Sociedade Americana de Cirurgia Dermatológica, que será realizado em outubro, nos EUA. Durante três anos, os especialistas acompanharam as respostas de 2.448 pacientes às aplicações de laser de diodo. O raio destrói as células responsáveis pelo crescimento dos pelos. O problema é que ele é atraído pela melanina, o pigmento que dá cor aos pelos e também à pele. Por essa razão, em cútis mais escuras, nas quais há maior quantidade de melanina, a chance de o laser atingir a pele, além do pelo, é grande. Quando isso ocorre, pode haver o aparecimento de manchas ou o paciente sofrer queimaduras.

Esse obstáculo obrigava

os médicos a ser mais cautelosos na hora das aplicações. O jeito era usar energias mais baixas, aplicadas em um número maior de sessões. “Se aumentássemos a energia do laser, podíamos queimar a pele”, explica a dermatologista Daniela Nunes, uma das autoras da pesquisa (também participaram os médicos Katleen Conceição, Rafael Nunes, Guilherme Nunes e Tatiana Yumi).

Ao longo do estudo, os pesquisadores descobriram que é possível obter o resultado esperado – no mínimo 75% da área tratada livre de pelos – usando energias baixas, mas que, aplicadas várias vezes no mesmo local, acumulam um total suficiente para destruir os fios, mas não a pele. “Como esquentamos lentamente e por um tempo longo, damos à pele a chance de perder calor para o ambiente”, diz Daniela.

No final do trabalho, os médicos verificaram que não só não havia complicações entre os pacientes como também o número de pessoas nas quais o pelo voltou a crescer foi inferior à média mundial. Entre os participantes, o índice de recidivas foi de 3%, enquanto no geral essa taxa fica em torno de 5%.

SEM PELOS

Saiba como é o procedimento

O QUE O LASER FAZ

Destrói as células-tronco presentes na raiz do pelo e responsáveis por seu crescimento

QUAL ERA A LIMITAÇÃO

O laser interage com a melanina, o pigmento que dá cor à pele e ao pelo. Mas não distingue a melanina de uma e do outro

Por isso, em peles com mais pigmento, como as morenas, bronzeadas e negras, há o risco de atingir também a pele, provocando queimaduras e manchas

COMO ERA APLICADO

Nas peles mais escuras, usavam-se energias mais baixas e era preciso um número maior de sessões. Nas claras, o resultado surge em média após **5 sessões**. Nas morenas, negras e bronzeadas, em **10**

O QUE MUDOU COM O NOVO MÉTODO DE APLICAÇÃO

Os níveis de energia continuam baixos. Mas ela é aplicada várias vezes no mesmo local, resultando em maior acúmulo de energia por **cm²**

A energia armazenada no local varia de **8 a 14 kJ** (medida que afere a quantidade de energia luminosa após sua transformação em energia térmica entregue ao tecido) por cada **10 cm²**. Antes, o protocolo mundial estipulava acúmulo de **6 kJ por 10 cm²**

RESULTADOS OBTIDOS

O número de sessões necessárias para a redução de no mínimo **75%** dos pelos caiu para **6**, em média

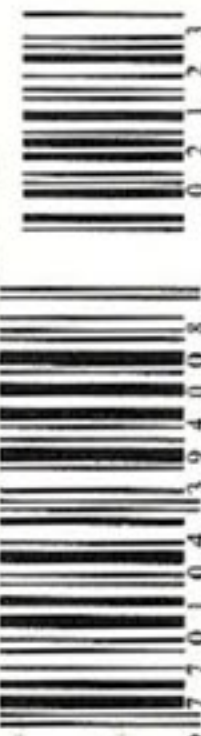
Após seis meses, **3%** dos pacientes apresentaram renascimento dos pelos. O índice está abaixo da média mundial, de cerca de **5%**

Não foram registradas complicações

Nota da LBT Lasers:
O único equipamento que trabalha com o conceito baixas energias e acúmulo de energia, para depilação a Laser, é o Soprano XL.



TESTES Daniela foi uma das que pesquisaram o método



R\$ 8,90

21 JUL/2010
ANO 34
Nº 2123